



POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CONSOLIDAÇÃO DE MEIOS DE TRANSPORTE ELÉTRICO NO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA.

Carolina Machado Dias Cardoso¹, Daniel Moraes Pinheiro²

¹ Acadêmica do Curso de Administração Pública – ESAG – Bolsista PIVIC/UDESC.

² Orientador, Departamento de Administração Pública da ESAG - daniel.m.pinheiro@gmail.com

Palavras-chave: Mobilidade. Sustentabilidade. Políticas Públicas.

Ao longo dos anos os espaços urbanos vieram sofrendo modificações, muitas delas resultando a expansão dos centros urbanos de maneira acelerada e desordenada. O resultado disto foi um grande aumento na utilização de meios de transporte motorizados, especialmente o uso do automóvel. É comum estes serem indicados como principais causadores de problemas urbanos, devido aos impactos causados nas dimensões sociais, econômica e ambiental da sustentabilidade. O uso de combustíveis fósseis é responsável por emitir diversos gases poluentes, comprometendo a qualidade do ar, gerando impactos na saúde e, contribuindo para potencializar o “efeito estufa”. (DELGADO; NASCIMENTO; BAGGI, 2015).

Com a crescente preocupação com a mobilidade urbana sustentável, diversos países já vêm, há alguns anos, adotando políticas públicas de incentivo a utilização de meios de transporte movidos a energias alternativas, dentre elas destaca-se a energia elétrica.

Os veículos elétricos são excelente alternativa para, se não eliminar por completo, reduzir bastante os impactos ambientais do sistema de transporte que utiliza combustíveis fósseis líquidos. Eles não emitem poluentes, ou seja, gases de efeito estufa e partículas que provocam danos à saúde humana e ao meio ambiente. (PORCHERA et al., 2016, p. 9).

O desenvolvimento sustentável procura de forma geral, definir estratégias com uma visão conjunta das questões ambientais, econômicas e sociais. Este conceito, aplicado no contexto do sistema de transporte em uma cidade, pressupõe uma mobilidade urbana sustentável. A mobilidade sustentável no contexto socioeconômico da área urbana, segundo Campos (2006), pode ser vista através de ações de uso e ocupação do solo e sobre a gestão dos transportes visando proporcionar acesso aos bens e serviços de forma eficiente para todos, mantendo ou melhorando a qualidade de vida da população atual, sem prejudicar a geração futura. Ainda, de acordo com Affonso (2000, p.8)

Mobilidade Sustentável tem como referência promover a paz e a cidadania no trânsito, a eficiência energética e o combate a emissão de agentes poluidores, sonoros e atmosféricos, além da eficiência e a qualidade nos serviços de transporte público, com apropriação social dos ganhos de produtividade decorrentes

Acredita-se que o desenvolvimento sustentável pode ser fortemente alavancado com políticas públicas voltadas à mobilidade urbana sustentável e de incentivos à utilização de meios de transporte mais eficientes, que utilizem fontes alternativas de energia, menos agressivas e poluentes ao meio ambiente. Considerando o contexto apresentado, este trabalho considera problemática central a falta de políticas para consolidação dos veículos elétricos no Brasil e a necessidade da implementação de políticas que atuem em conjunto com o planejamento urbano e de transportes para garantir melhores condições à população em seus deslocamentos, tanto para a atual geração quanto para as futuras, numa perspectiva ambiental, de coesão social e de desenvolvimento econômico. As políticas públicas, nesse campo, podem ser inspiradas em políticas bem sucedidas e já adotadas em outros países.

Deste modo, o objetivo deste trabalho é investigar as políticas públicas para consolidação de meios de transporte elétricos no Brasil. Aliado ao objetivo geral, o trabalho pretende também identificar

ameaças e oportunidades da implantação dos veículos elétricos no Brasil, apresentar modelos de políticas públicas de outros países para consolidação deste meio de transporte e realizar uma análise comparativa com políticas públicas nacionais. O método utilizado será pesquisa bibliográfica, utilizando para isso, artigos, livros, monografias e dissertações como fontes de pesquisa. De forma complementar será utilizada a pesquisa documental, que permitirá elencar e analisar as políticas públicas para o setor, de forma comparada.

Considera-se que esse trabalho poderá contribuir para maior compreensão das políticas públicas na implementação de meios de transporte alternativos, no caso, os transportes elétricos. O estudo do tema em diferentes contextos, poderá permitir o compartilhamento de experiências de políticas públicas para implementação de meios de transporte que alavanquem a mobilidade urbana sustentável.

REFERÊNCIAS

AFFONSO, Nazareno Stanislau. **Muito além do automóvel:** por uma política nacional de mobilidade sustentável. São Paulo: Instituto de Estudos, Assessoria e Formação em Políticas Sociais, 2000. Disponível em: <<http://www.polis.org.br/uploads/828/828.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2018.

CAMPOS, Vânia Barcellos Gouvêa. **Uma Visão da Mobilidade Urbana Sustentável.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. Disponível em:
<[http://aquarius.ime.eb.br/~webde2/prof/vania/pubs/\(3\)UMAVISAODAMOBILIDADE.pdf](http://aquarius.ime.eb.br/~webde2/prof/vania/pubs/(3)UMAVISAODAMOBILIDADE.pdf)>. Acesso em: 01 jul. 2018.

DELGADO, Juan Pedro Moreno; NASCIMENTO, Karina Albuquerque de Souza do; BAGGI, Márcia Sampaio. As Dimensões da Mobilidade Sustentável: Subsídios para um processo de formulação de políticas integradas. **Cadernos do CEAS:** Revista crítica de humanidades, Salvador, v. 235, p.93-111, 2015.

PORCHERA, Gustavo da Silva Oliveira et al. Vantagens e Barreiras à Utilização de Veículos Elétricos. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, [s.i.], p.1-12, 2016. Disponível em:
<<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos16/28224302.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2018.